

Abril/2008

PROVEDORES BANDA LARGA INDEPENDENTES ATENDEM CIDADES ONDE HABITAM 90% DA POPULAÇÃO DO BRASIL

Em todo o Brasil são mais de 1760 provedores banda larga atendendo mais de 4.130 municípios em todo país. O acesso sem fio (wireless) é o mais utilizado.

Um levantamento realizado com apoio das entidades representativas dos provedores internet banda larga (Rede Global Info, Abranet, Abrappit, Abramulti e Internetsul), revela que a quantidade de provedores independentes no mercado os coloca em condições de atender a uma crescente demanda dos usuários de vários pontos do país: a necessidade de empresas que ofereçam serviços de boa qualidade como alternativa aos grandes monopólios patrocinados pelos grandes grupos empresariais de comunicação e às operadoras de telefonia fixa, que têm grande poder econômico e que constantemente tem suas atividades questionadas na Justiça por exercerem suas funções em desacordo com a Lei Geral das Telecomunicações.

O levantamento foi divulgado pelo site da Teleco e a coleta de dados ocorreu entre janeiro e março deste ano, revelando que 74,2% dos municípios brasileiros são atendidas pelos provedores de banda larga independentes, beneficiando cidades onde habitam mais de 90% da população do Brasil, atendendo a maioria absoluta dos assinantes fora das capitais, além de levarem o acesso à internet a cidades com até menos de dez mil habitantes, aonde as operadoras não chegam por 'inviabilidade comercial'. A tecnologia utilizada para o acesso à Internet é a sem fio (wireless). A pesquisa foi respondida por 405 provedores (23% do total existente).

A pesquisa relevou que mais 90% dos clientes estão em área urbana para 73% dos provedores que responderam à consulta, que a maioria é pessoa física (mais de 70%), para 75% dos provedores. A banda média contratada pelo usuário pessoa física é menor que 250 kbit/s (para 70,6% dos provedores) e de 250 a 500 kbit/s (para 24,7% dos provedores). Nas empresas, a banda média contratada pelo usuário pessoa jurídica é menor que 250 kbit/s (para 31,4% dos provedores) e de 250 a 500 kbit/s (para 47,9% dos provedores).

Entre os serviços mais oferecidos, as velocidades menores que 250 kbit/s são oferecidas por 73,1% dos provedores e entre 250 e 500 kbit/s por 63,7% dos provedores. 32,2% dos provedores oferecem velocidades entre 500 kbit/s a 1 Mbit/s. A maioria destes provedores (71,4%) não oferece conexão discada e o meio mais utilizado para o provimento do acesso é o rádio (68,4% dos provedores).

Entre os provedores de backbone a Embratel é o maior deles. A empresa oferece este tipo de serviço a para 41,2% deles, enquanto que a Telemar atende a 31,6% do total. A Brasil Telecom fica no terceiro posto (26,9%), a Telefônica na quarta colocação (12,3%), seguida pela GVT (3%).

O valor médio mensal pago pelos provedores por uma conexão ao backbone da Internet de 1 Mbit/s varia de R\$ 400 a R\$ 800 (9,1% dos provedores) a R\$ 3.500 a R\$ 4.500 (4,4% dos provedores). A maior parte deles paga entre R\$ 800 e R\$ 1.200 (31,6% dos provedores) ou entre R\$ 1.200 e R\$ 1.800 (32,6%).

Mais informações: <http://www.redeglobalinfo.com.br>.